

**Região terá 1.932 moradias por meio do Minha Casa, Minha Vida**

# Região terá 1.932 moradias por meio do Minha Casa, Minha Vida

Santo André, São Bernardo, Diadema, Mauá e Ribeirão Pires foram contempladas a receber novas unidades para famílias da Faixa 1

**ARTUR RODRIGUES**  
arturrodrigues@gabc.com.br

O governo federal anunciou na tarde de quarta-feira a primeira seleção de propostas para construção de unidades habitacionais do programa Minha Casa, Minha Vida, e cinco municípios do Grande ABC foram contemplados. Santo André, São Bernardo, Diadema, Mauá e Ribeirão Pires receberão, juntos, 1.932 novas unidades para famílias da Faixa 1, com renda de até dois salários mínimos.

Santo André e São Bernardo vão receber os maiores empreendimentos, ambas tendo 600 novas unidades habitacionais. O primeiro ganhará 200 residências na Rua Caminho dos Vianas, no Jardim Irene, e outras 400 no residencial Guaratinguetá 1, no Jardim Alzira, onde já existe um complexo habitacional. Em São Bernardo, to-



MINHA CASA, MINHA VIDA. Governo anunciou ontem municípios beneficiados na primeira seleção

das as residências vão ser construídas no Jardim Orquídeas.

O segundo município com mais construções será Mauá, com 320 unidades, que serão

levantadas no Jardim Oratório. Já em Diadema serão 298 unidades. Destas, 198 serão construídas na Vila Paulina e outras 100 em um complexo habitacional que se

chamará Residencial Guaicurus.

Ribeirão Pires ganhará 114 novas unidades, mas o local ainda não foi informado pela Prefeitura.

A lista dos municípios contemplados com o programa Minha Casa, Minha Vida foi publicada por meio de uma portaria do Ministério das Cidades, comandada por Jader Barbalho Filho. As propostas selecionadas terão prazo de 150 dias para serem contratadas.

A escolha das propostas feita pelo Ministério foi oficializada em cerimônia realizada no Palácio do Planalto, com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O processo selecionou 187,5 mil unidades habitacionais em 560 municípios. Dessas, 184 mil serão destinadas a famílias integrantes dos cadastros habitacionais, em todos os Estados. As outras 3.000 unidades serão destinadas a famílias que tenham perdido seu imóvel por emergência ou estado de calamidade pública ou pela realização de obras públicas federais nos Estados do Acre,

Amazonas, Pernambuco, Rio Grande do Sul e São Paulo.

A seleção levou em conta os novos critérios do programa, como proximidade das unidades com centros urbanos, construção de prédios com varandas e salas para biblioteca.

A instalação de bibliotecas e salas de leitura nos complexos construídos por meio do programa foi defendida desde o início do ano por Lula, que recriou o programa, que havia sido substituído na gestão de Jair Bolsonaro (PL).

"As pessoas precisam voltar a gostar de ler. Hoje estamos em um mundo digital, os livros estão caros e o hábito da leitura está se perdendo. Se a gente fizer em cada conjunto uma pequena biblioteca e as pessoas adquirirem o hábito de ler, quantos Guimarães Rosa e Jorge Amado a gente não vai conseguir produzir neste País?", disse o presidente na cerimônia.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC**Seção:** Política **Página:** 3